

# POVO LIVRE

## PORTUGAL É UM PAÍS SEGURO

Luís Montenegro foi orador de uma conferência do jornal ECO, no Porto

06 PSD

### PSD EVOCA FRANCISCO SÁ CARNEIRO

O Partido Social Democrata assinala esta quarta-feira, 4 de dezembro de 2024, 44 anos desde o trágico desaparecimento de Francisco Sá Carneiro, no dia em que estão previstas diversas iniciativas de homenagem ao fundador do PSD

07 PARLAMENTO

### PARLAMENTO APROVA ORÇAMENTO DO ESTADO NA VOTAÇÃO FINAL GLOBAL

A proposta de lei do Orçamento do Estado para 2025 foi aprovada, no dia 29 de novembro de 2024, na votação final global com votos a favor dos dois partidos que apoiam o Governo, PSD e CDS-PP, e a abstenção do PS

09 PARLAMENTO EUROPEU

### PAULO CUNHA PEDE A VON DER LEYEN UM "ORÇAMENTO AMBICIOSO E FOCADO NA COMPETITIVIDADE"

Paulo Cunha, em nome da delegação do PSD no Parlamento Europeu, congratulou-se pela eleição da Comissão Europeia e pelo sinal de responsabilidade que a aprovação representa "num contexto de urgência pela instabilidade geopolítica global"

# O ORÇAMENTO E A DEMOCRACIA

**É, como disse o Primeiro-Ministro, um orçamento que “dá esperança ao País” e aos portugueses, refletindo o compromisso do Governo em concretizar os objetivos essenciais do seu programa.**



**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Na passada sexta-feira, foi aprovado o Orçamento do Estado de 2025. Este documento, fundamental para qualquer governo em funções, foi um dos mais discutidos, debatidos e trabalhados da história da nossa democracia, dada a atual disposição e proporcionalidade parlamentar.

É, como disse o Primeiro-Ministro, um orçamento que “dá esperança ao País” e aos portugueses, refletindo o compromisso do Governo em concretizar os objetivos essenciais do seu programa. Sim, houve cedências, do Governo e dos partidos da oposição, em nome dos superiores interesses de Portugal, sem que tal ponha em causa as diferenças ideológico-partidárias que distinguem as diversas forças políticas. Ficasse o momento assim resolvido e poder-se-ia dizer, sem hesitação, que ganhou a Democracia e o País. Infelizmente, não foi o caso.

Com o irreprimível sentimento de vergonha alheia, fomos testemunhas de comportamentos verdadeiramente lamentáveis, que só categorizam quem os exhibe. Em bom rigor, tais atitudes já não surpreendem, pois há muito que

se percebeu que os seus protagonistas nada melhor têm para oferecer aos portugueses a não ser proporcionar estas cenas tristes, dignas de um espetáculo de muito mau gosto.

Cuidemos, pois, de seguir o nosso caminho com o respeito e o sentido de responsabilidade que os portugueses e a Democracia nos merecem, na linha do que o nosso fundador, Francisco Sá Carneiro, ambicionou para o nosso partido. Hoje, 4 de dezembro, 44 anos após o seu desaparecimento, lembramos quem continua a inspirar-nos com as suas ideias e as suas convicções, que constituem um legado ímpar na história do Portugal contemporâneo.

A terminar, e na linha desta postura que nos distingue, faço um sublinhado especial à evocação do centenário do nascimento de Mário Soares, personalidade indissociável da nossa Democracia e da nossa Liberdade, valores pelos quais lutou e que soube defender ao longo de toda a sua vida. Independentemente das divergências políticas e ideológicas, é, sem dúvida, uma homenagem justa.

# A SEGURANÇA É “FATOR FUNDAMENTAL” PARA A COMPETITIVIDADE

O Primeiro-Ministro defende que a segurança como um “bem económico” e “fator fundamental” para a competitividade do país, salientando que deve ser preservada e que Portugal não ficar sentado à espera da “manutenção eterna” daquele ativo.



“A segurança é prioritária, é prioritária para a vida das pessoas, para a garantia dos direitos das pessoas, das liberdades das pessoas, é um bem económico fundamental, é um fator fundamental na competitividade”, afirmou Luís Montenegro, na terça-feira, no Porto, numa conferência do jornal online ECO.

Para o líder do Governo, Portugal é um “país seguro” e “os portugueses exigem que isto não seja apenas uma proclamação”, alertando para o perigo de se esperar passivamente a “sua manutenção eterna”.

“Nós temos de preservar a nossa ‘performance’ em termos de segurança. Temos de preservar que as pessoas se sintam bem, tranquilas, temos que preservar para sermos do ponto de vista da competitividade internacional mais atrativos do que os outros”, referiu.

Num discurso marcado pelo tema

da segurança, Luís Montenegro lembrou que países como a Suécia ou a Bélgica já foram apontados como países seguros e que essa circunstância se alterou e que isso teve consequências. “É preciso, obviamente, travar qualquer fenómeno de aumento de criminalidade que possa pôr em causa este valor. Porque há países que há alguns anos eram tão seguros como nós e hoje não são”, disse.

O Primeiro-Ministro criticou ainda a falta de investimento nas interligações elétricas entre a Península Ibérica e o resto da Europa e considerou ainda que a Europa deve apostar em ter grandes empresas com força global, desde que não estejam todos nos maiores países. “Sou a favor de campeões europeus, desde que não estejam todos localizados na Alemanha e França”, disse.





A conferência “Fábrica 2030”, por ocasião do 8.º aniversário do ECO, juntou, na Alfândega do Porto, gestores, políticos e académicos para debater agendas de mudança na economia, no investimento, na justiça e na Administração Pública. O ex-presidente da Mota-Engil SGPS, António Mota, foi distinguido com o prémio **Lifetime Achievement**.



**A segurança  
é prioritária  
para a vida  
das pessoas**

Luís Montenegro

# PSD EVOCA FRANCISCO SÁ CARNEIRO



**O Partido Social Democrata assinala esta quarta-feira, 4 de dezembro de 2024, 44 anos desde o trágico desaparecimento de Francisco Sá Carneiro. Estão previstas diversas iniciativas de homenagem ao fundador do PSD.**

Assim, o Presidente do PSD, Luís Montenegro, procede, pelas 18h00, à deposição de uma coroa de flores, na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, no Porto. De seguida, pelas 19h00, assiste a uma missa em memória de Sá Carneiro, na Igreja do Cristo Rei, Praça D. Afonso V, no Porto.

Em Lisboa, o Secretário-Geral, Hugo Soares, e a Vice-Presidente, Leonor Beleza, participam, pelas 17h00, numa cerimónia de evocação do fundador do PSD, no Bairro das Fontainhas, em Camarate.

Pelas 19h00, Hugo Soares e Leonor Beleza assistem a uma missa em memória de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e acompanhantes, na Basílica da Estrela.

Recorde-se que, em 4 de dezem-

bro de 1980, Francisco Sá Carneiro, então Primeiro-Ministro, e Adelino Amaro da Costa, ministro da Defesa, morreram na queda do avião Cessna 421, em Camarate, quando partiram de Lisboa para um comício de campanha no Porto, assim como a tripulação e restante comitiva: Snu Abecassis, Manuela Amaro da Costa, António Patrício Gouveia, Jorge Albuquerque e Alfredo de Sousa.

Como em 2 de julho de 1978, no encerramento no VI Congresso do PSD, no hotel Roma, em Lisboa, a mensagem de Sá Carneiro continua viva: "Procuramos, acima de tudo, defender os interesses de Portugal e dos portugueses, lutando por mais liberdade, mais justiça social e mais igualdade para todos".



## MISSA EVOCATIVA

**de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e Acompanhantes**

**4 DEZEMBRO . 19H00**

Basílica da Estrela, Lisboa  
Igreja Paroquial de Cristo Rei, Porto



# PARLAMENTO APROVA ORÇAMENTO DO ESTADO NA VOTAÇÃO FINAL GLOBAL

A proposta de lei do Orçamento do Estado para 2025 foi aprovada, no dia 29 de novembro de 2024, na votação final global com votos a favor dos dois partidos que apoiam o Governo, PSD e CDS-PP, e a abstenção do PS. Os restantes partidos da oposição – Chega, IL, BE, PCP, Livre e PAN – votaram contra.





Este foi o primeiro Orçamento do Estado apresentado pelo XXIV Governo Constitucional, liderado por Luís Montenegro, e a sua aprovação na votação final global foi aplaudida de pé no Parlamento pelas bancadas do PSD e do CDS-PP.

Neste período de votações, foi também aprovada, na votação final global, a proposta de lei que aprova as Grandes Opções do Plano para 2024-2028 com votos a favor de PSD e CDS-PP e abstenções de PS e IL, enquanto Chega, BE, PCP, Livre e PAN votaram contra.

No total, na soma de quatro dias de votações na especialidade, foram aprovadas 243 propostas de alteração, neste Orçamento do Estado que foi marcado por um número recorde de propostas entregues, superando as 2.100. Os partidos que viram mais propostas aprovadas na especialidade foram precisamente os que suportam o Governo: PSD e CDS-PP, com 57 medidas viabilizadas.

A proposta de Orçamento do Gover-

no foi entregue na Assembleia da República a 10 de outubro e debatida e aprovada na generalidade a 30 e 31, precisamente com a mesma votação que garantiu hoje a sua aprovação na votação final global.

No cenário macroeconómico em que assenta a proposta de Orçamento para 2025, o Governo PSD/CDS-PP prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 1,8% em 2024 e 2,1% em 2025 e que a taxa de inflação diminua para 2,6% neste ano e 2,3% no próximo.

O Executivo pretende alcançar excedentes orçamentais de 0,4% neste ano e de 0,3% no próximo ano. Quanto ao rácio da dívida pública, estima a sua redução para 95,9% do PIB em 2024 e para 93,3% em 2025.

Este foi o primeiro Orçamento apresentado pelo XXIV Governo Constitucional, chefiado por Luís Montenegro, que tomou posse no dia 2 de abril de 2024, na sequência das legislativas antecipadas de 10 de março.



# PAULO CUNHA PEDE A VON DER LEYEN UM “ORÇAMENTO AMBICIOSO E FOCADO NA COMPETITIVIDADE”

**O deputado europeu Paulo Cunha, em nome da delegação do PSD no Parlamento Europeu, congratulou-se pela eleição da Comissão Europeia e pelo sinal de responsabilidade que a aprovação representa “num contexto de urgência pela instabilidade geopolítica global”.**

“O acordo promovido pelo PPE com socialistas e liberais é um sinal de compromisso sério das forças moderadas e pró-europeias. Esta responsabilidade partilhada foi claramente refletida na votação. No entanto, a eleição do Colégio de Comissários é apenas o primeiro passo de um mandato de cinco anos. Este acordo vai muito além da mera aprovação do Colégio. Ursula von der Leyen lidera com uma visão clara e é a figura certa para enfrentar os desafios atuais. A sua habilidade política, aliada à capacidade de conseguir resultados, inspira confiança, e com Maria Luís Albuquerque na sua equipa, tenho elevadas expectativas para o sucesso deste mandato”, afirmou.

Antes da eleição, em intervenção no plenário, Paulo Cunha destacou a necessidade de um orçamento ambicioso e focado na competitividade como base para o futuro da União Europeia.

No debate da apresentação do colégio de comissários, que antecede a eleição da Comissão europeia, Paulo Cunha sublinhou que é imperativo alinhar os meios financeiros às ambições políticas europeias, considerando o orçamento ser “mais do que números: mas o motor da competitividade europeia”.

O deputado alertou que sem um orçamento forte e ambicioso a União não conseguirá enfrentar os desafios atuais, nem garantir um crescimento sustentável e equilibrado entre todos os Estados-Membros. Sublinhou também a necessidade de preservar e reforçar políticas estruturais como a Política de Coesão e a Política Agrícola Comum, que são essenciais para promover a convergência regional e aumentar a

produtividade na Europa.

“A competitividade da Europa não pode ser refém de orçamentos limitados. Devemos explorar novos Recursos Próprios e o investimento privado deve ser incentivado”, declarou o deputado.

Paulo Cunha também frisou a relevância da inovação, dos avanços tecnológicos e da transformação digital e ecológica como priorida-

des indiscutíveis. Neste contexto, enfatizou a urgência de desburocratizar processos que impedem a ação das PME, fundamentais para o tecido económico europeu.

Concluindo a sua intervenção, o deputado deixou um apelo claro: “Sem ambição, não há coesão, nem liderança global. Mas com visão, há modelo social e um futuro para cada cidadão. É esta a nossa responsabilidade comum”.



# PARLAMENTO EUROPEU APROVA MAIOR ORÇAMENTO DA HISTÓRIA DA UNIÃO EUROPEIA

**O Parlamento Europeu aprovou o Orçamento da União Europeia para o ano 2025, num total de cerca de 200 mil milhões de euros, reforçando em 1,78% os compromissos financeiros assumidos em 2024.**

Um acordo que, segundo o eurodeputado Hélder Sousa e Silva, que integrou a equipa de negociação do Parlamento, materializa o compromisso da União Europeia com os seus cidadãos. “Precisamos de um orçamento robusto, que garanta uma Europa forte, capaz de agir e de defender os seus valores democráticos”, apontou.

Na sua intervenção no plenário, o eurodeputado português mostrou-se satisfeito por, no decorrer das negociações com o Conselho Europeu, ter-se conseguido “evitar todos os cortes ao orçamento propostos pelo Conselho”, mas também “assegurado o aumento de 230 milhões de euros no financiamento de programas de particular relevância para os europeus”, nomeadamente: Horizonte Europa, Mecanismo Europeu de Proteção Civil, promoção de produtos agrícolas, apoio aos jovens agricultores, mobilidade militar, proteção das fronteiras externas e ajuda humanitária.

O maior orçamento da história da

União Europeia direciona cerca de 200 mil milhões de euros de investimento para as principais prioridades políticas da UE: coesão, competitividade, agricultura e segurança alimentar, defesa e segurança, proteção civil, relação com países vizinhos e com o Mundo, nomeadamente ajuda humanitária.

Outra importante vitória com que se congratulou Hélder Sousa e Silva foi a inclusão, e respetiva orçamentação, da proposta do RESTORE para assistência financeira adicional aos Estados-membros afetados pelas recentes catástrofes naturais. “Portugal será um dos países beneficiados com esta medida, que disponibilizará, já em 2025, 3 000 milhões de euros aos países e regiões mais afetados pelas recentes catástrofes naturais, como cheias, secas e fogos florestais”, afirmou o eurodeputado português.

Por último, Hélder Sousa e Silva destacou, com agrado, o acordo para a reintrodução no Orçamento da União de 420 milhões de euros,

de anulações de dotações de autorização em anos transatos, para o programa Erasmus+, adicionais à proposta inicial da Comissão, o permite aumentar as verbas para este programa, em 595 milhões de euros, face ao ano anterior, sem implicar o aumento das contribuições dos Estados-Membros.

Nas palavras do eurodeputado do PSD, “neste orçamento, a União Europeia está focada no seu compromisso de promover a coesão, enfrentar os desafios climáticos, apoiar a educação e reforçar a segurança, sem sobrecarregar os Estados-Membros com novos aumentos de contribuições”.

De referir ainda que o Orçamento para 2025 mantém uma margem financeira de 800 milhões de euros, para que, face ao contexto geopolítico que vivemos, a UE possa responder a necessidades imprevistas. “Este orçamento responde às necessidades e às aspirações dos nossos concidadãos”, concluiu Hélder Sousa e Silva.

# ACORDO DE 300 MIL MILHÕES DE EUROS NA COP29 PODE SER INSUFICIENTE

**A COP29 terminou na madrugada do dia 24, em Baku, no Azerbaijão, dois dias depois da data prevista para o encerramento dos trabalhos.**

O acordo prevê um aumento das contribuições financeiras obrigatórias dos países mais desenvolvidos, que deverá atingir os 300 mil milhões de euros até 2035, para apoiar a redução das emissões e a transição climática.

Lídia Pereira, eurodeputada do PSD que chefiou a delegação do Parlamento Europeu na COP29, considera que "este acordo, difícil de alcançar, demonstra a capacidade de compromisso e cooperação a nível global, mas também é um exemplo claro de quanto ainda há por fazer" e explica que "a resolução aprovada pelo Parlamento Europeu antes da COP29 era mais ambiciosa na mobilização de financiamento para responder às necessidades cada vez mais urgentes, especialmente

nas regiões e países mais vulneráveis".

A eurodeputada social-democrata destaca que "o montante final de 300 mil milhões de euros, embora significativo, pode não ser suficiente para enfrentar os impactos imediatos que já estamos a viver e que têm estado à vista de todos", recordando que "os 100 mil milhões de meta definidos anteriormente nunca foram atingidos, a não ser em 2022 e apenas pela União Europeia".

Na reta final das negociações, foram vários os delegados que abandonaram a sala em sinal de protesto devido às divisões entre países mais desenvolvidos e países menos desenvolvidos. O teto definido resultou de um aumento do compro-

misso financeiro assumido essencialmente pela União Europeia, EUA e Japão, mas não foi possível que economias emergentes como a China, Índia e outros países do Médio Oriente, aceitassem pagar contribuições obrigatórias. "A Europa não pode pagar e salvar sozinha o planeta e apesar da China ter evoluído a sua posição ao longo da COP29, comprometendo-se a aumentar as contribuições voluntárias, temos de conseguir que a segunda maior economia do mundo assuma as suas responsabilidades no que respeita aos contributos obrigatórios para o fundo climático", reiterou Lídia Pereira, já de olhos postos na COP30, que terá lugar no Brasil em 2025.

O acordo alcançado, em Baku, inclui

a criação de um mercado global de créditos de carbono, que poderá mobilizar milhares de milhões de euros para o desenvolvimento de projetos sustentáveis, investimento em energias limpas e para a reflorestação.

Para Lídia Pereira "o acordo alcançado sobre os mercados de carbono é encorajador, sobretudo se olharmos às várias tentativas com essa finalidade, mas que falharam ao longo da última década". A eurodeputada concluiu com uma nota de otimismo: "Com este acordo, será possível estabelecer negociações entre países e um mecanismo de créditos de carbono que permitirá aos países desenvolver e implementar os seus planos climáticos de forma mais económica e rápida".



United Nations  
Climate Change



COP29  
Baku  
Azerbaijan



LÍDIA PEREIRA  
Head of the European Parliament  
Delegation



WOPKE HOEKSTRA  
European Commission



COP  
Baku  
Azerbaijan



United Nations  
Climate Change

29  
Baku  
Azerbaijan



United Nations  
Climate Change

# CÂMARA DE BARCELOS APROVA ORÇAMENTO MUNICIPAL

**A Câmara Municipal de Barcelos aprovou o maior orçamento de sempre, no valor de 140 milhões de euros, com os votos favoráveis da maioria PSD/CDS-PP e do vereador independente. O orçamento é superior ao deste ano em mais de 16 milhões de euros.**

A maioria sublinha que 61 milhões de euros se destinam a investimento e que a despesa corrente reflete uma redução de 5 milhões de euros.

Destaca ainda que, pelo terceiro ano consecutivo, não haverá "quaisquer aumentos das taxas previstas nos regulamentos municipais, nem das taxas tributárias dos impostos".

"O plano e orçamento continua a

privilegiar as famílias e a potenciar a economia local, pelo que mantém o regime de isenções, e as políticas direcionadas às pessoas mais carenciadas e economicamente mais vulneráveis, de que são exemplos o incentivo concedido aos jovens na construção de habitação própria e, ainda, a redução do IMI na habitação permanente dos agregados familiares, em função do número de

filhos", refere.

A maioria sublinha os 41 milhões de euros para as funções sociais, com destaque para a Educação, com 13,5 milhões.

A saúde tem inscritos perto de 11 milhões de euros, para reabilitação de diversos centros de Saúde e construção do novo Centro de Saúde de Barcelos.

Na habitação e serviços coletivos, existe uma dotação previsional de mais de 14 milhões de euros para a concretização da Estratégia local de Habitação e para a construção da ETAR de Fragoso e redes de saneamento.

Já a função económica totaliza mais de 13 milhões, assumindo particular destaque a rede de transportes e vias de comunicação.



# ORÇAMENTO DE LAMEGO PRIVILEGIA INVESTIMENTO PÚBLICO, EDUCAÇÃO E HABITAÇÃO



**A Câmara de Lamego aprovou uma proposta de orçamento para 2025 de um montante global de 72,12 milhões de euros (ME), o maior alguma vez apresentado por um executivo municipal neste concelho do distrito de Viseu.**

De acordo com dados fornecidos pela autarquia, há várias razões que contribuem para este crescimento orçamental, como o facto de as despesas de capital terem apresentado um aumento de 13,17 ME (45,3%) comparativamente a este ano.

Para este acréscimo, contribuirão “as despesas previstas com aquisição de bens de capital, com um aumento de cerca de 12,9 ME, que se destinam às candidaturas para a execução de diversos projetos” com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030.

Relativamente à receita e à despesa corrente “também é relevante o contributo das novas competências transferidas pelo Governo, na área

da educação, saúde e ação social, implicando um aumento orçamental de cerca de 4,4 ME, maioritariamente destinados ao pagamento de salários”.

Segundo a autarquia, os investimentos municipais levam a maior fatia, com cerca de 24 milhões de euros, seguidos dos investimentos na Educação (10,6 ME), na Habitação (8 ME), no Meio Ambiente e Saneamento e Salubridade (6,7 ME), na Saúde (5 ME) e no Urbanismo/Reabilitação Urbana (4,2 ME).

O Plano Plurianual de Investimentos inclui vários projetos com financiamento já assegurado no PRR. O “esforço efetuado na elaboração de projetos e na discussão do seu financiamento com o Governo” per-

mite à autarquia “almejar o lançamento de importantes obras”, de que são exemplo o novo Centro de Saúde (11 ME), a requalificação das escolas básica 2/3 (10,4 ME) e secundária da Sé (13,5 ME), a construção de 106 fogos de habitação social (13 ME), a criação do novo polo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a requalificação urbana da cidade, a repavimentação de estradas e a construção de equipamentos relevantes nas freguesias.

“Há outras obras previstas de montante significativo como a criação da residência de estudantes universitários (em curso), a criação de centros cívicos e diversas intervenções de regeneração urbana nas freguesias rurais de Lalim, Cambres, Britiande e Valdigem e a

transformação da escola de Sande num albergue de peregrinos”, acrescentou.

Na área do ambiente, o município pretende avançar com “um plano ambicioso de modernização e manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais e das Estações Elevatórias instaladas em todo o concelho”.

No que respeita aos impostos, o executivo manteve as percentagens do ano passado, nomeadamente 0,365% de IMI, 4% de participação no IRS e 0,01% de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios não superior a 150 mil euros e de 1,5% para os restantes.

# NOVOS ÓRGÃOS DA DISTRITAL DO PSD/SETÚBAL TOMARAM POSSE

**A cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos distritais de Setúbal realizou-se no dia 12 de novembro, na Moita, marcando, assim, o início de um novo ciclo para esta estrutura social-democrata.**

O reeleito Presidente da Comissão Política Permanente Distrital do PSD, Paulo Ribeiro, perante uma plateia com várias personalidades nacionais e distritais, fez um balanço do trabalho que o Governo tem feito nos últimos sete meses, e das decisões que já tomou para o distrito de Setúbal. Declarou, categoricamente, que “os cidadãos do distrito de Setúbal precisam, mas, acima de tudo, merecem ter as mesmas oportunidades que existem noutros distritos”.

Sublinhou, ainda, de forma enfática que “nas próximas eleições autárquicas, o PSD vai conquistar, pela primeira vez, uma Câmara Municipal no distrito de Setúbal”. Mais do que uma ambição, esta é uma certeza que tem trilhado o trabalho da estrutura distrital, mas também das estruturas locais que já se encontram a trabalhar nos seus candidatos autárquicos.

Por sua vez, o Secretário-Geral e líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, demonstrou total confiança nas pa-

lavras do líder distrital, dizendo que existem todas as condições para romper com o bipartidarismo que tem governado os concelhos deste distrito nos últimos 50 anos.

Portugal, com o atual Governo, está no bom caminho. Em menos de 8 meses fez mais que o anterior Governo em 8 anos. Entre muitos desbloqueios, Hugo Soares destacou “a recuperação do tempo de serviço dos professores; o aumento significativo do suplemento de missão para as forças de segurança e forças armadas; o apoio aos jovens no campo de habitação, através da isenção do IMT e do Imposto de Selo para jovens até 35 anos na compra da primeira habitação”. Ainda não temos, como sublinhou, o “país das maravilhas”, mas é inegável a transformação que o Governo, liderado por Luís Montenegro, tem feito em Portugal

A cerimónia foi marcada por um ambiente de força e entusiasmo, refletindo a confiança depositada na nova equipa empossada.



# MAIA VAI SER CAPITAL EUROPEIA DO VOLUNTARIADO 2026

**Poucas semanas depois da designação como Capital Portuguesa do Voluntariado 2025, a Maia viu o seu trabalho na área obter reconhecimento internacional, com a sua eleição como Capital Europeia do Voluntariado 2026.**

Numa cerimónia realizada no dia 29 de novembro, na cidade italiana de Trento, a Maia venceu a concorrência das cidades de Ballina-Mayo, da Irlanda, e Rzeszów-Rzeszów, da Polónia, tendo merecido a distinção unânime do júri do Centro Europeu para o Voluntariado.

“A Maia evidencia uma dedicação exemplar no apoio e desenvolvimento do voluntariado, promovendo, continuamente, as suas potencialidades e o seu impacto”, lê-se no comunicado do júri, que destaca

também o empenho no incentivo ao voluntariado intergeracional e das famílias.

Um dos principais pilares da candidatura da Maia foi a apresentação do trabalho que o COMPROMISSO – Centro de Voluntariado da Maia tem desenvolvido no território. Este centro, da responsabilidade do Município, tem sido o principal promotor de oportunidades de voluntariado, apoiando iniciativas e envolvendo os vários agentes sociais e económicos do concelho, proporcionando,

ao mesmo tempo, a capacitação de voluntários.

“Consideramos o voluntariado como motor de transformação social”, afirma Emília Santos, vice-Presidente e vereadora com o Pelouro do Desenvolvimento Social e Demografia da Câmara Municipal da Maia, assegurando que as recentes distinções vão inspirar um plano de atividades para o biénio 2025-2026 “ambicioso e agregador”, cujo impacto se prolongará no tempo e para lá das fronteiras do concelho e do país.



# ORÇAMENTO PARA 2025

## “LEVA OS AÇORES PARA A FRENTE”



**Joaquim Machado, deputado do PSD/Açores, considera que o Orçamento da Região para 2025 “leva os Açores para a frente”, consolidando “uma governação que faz mais e que faz melhor, numa linha de continuidade, com políticas não socialistas”, afirmou.**

O parlamentar do PSD/Açores falava durante as declarações finais, após o debate e votação do Plano e Orçamento da Região para 2025, aprovados por maioria, com os votos contra de PS, BE, PAN e IL, documentos que considerou “atendem às dificuldades, mas principalmente atendem aos novos desafios, desde logo e sobretudo, à recuperação do hospital de Ponta Delgada”, avançou.

“Quem não votou a favor deste Orçamento não quer, de certeza, a recuperação do Hospital de Ponta Delgada, não quer os impostos em baixo, nem está de acordo com as medidas sociais contidas neste

Orçamento e neste Plano, como o aumento do Compamid na ajuda à aquisição de medicamentos para os idosos, o crescimento do cheque pequenino, as creches gratuitas, e está contra, como sempre esteve, a Tarifa Açores”, referiu.

“Quem não votou a favor deste Orçamento está contra os manuais digitais e os manuais gratuitos, não só os digitais, mas também os físicos no Primeiro Ciclo, está contra a valorização das carreiras da função pública, está contra as políticas de juventude, que acolhem e dão acolhimento aos jovens que estão fora e querem voltar, mas também aos que já cá estão. E está contra

o apoio ao pagamento do crédito à habitação, o apoio à agricultura e ao fim dos rateios, está contra uma pesca sustentável e está contra o diálogo social”, reforçou Joaquim Machado.

“Aliás, nesta matéria, quanto mais o Governo consegue consensos e alarga o diálogo social com a integração de novos parceiros, mais isso incomoda a oposição”, afirmou.

“As declarações de voto que ouvimos justificam a posição de cada partido, o sentido que deu à apreciação dos documentos que, durante quatro dias, discutimos, analisámos e votámos. Mas bastava ouvir os

seus argumentos para concluirmos uma coisa muito clara: quem disse que estava disponível para dialogar, no fundo, sempre na sua convicção quis votar contra este Plano e este Orçamento”, frisou.

Joaquim Machado concluiu a sua intervenção, sublinhando que o Parlamento aprovou um Plano e um Orçamento “que levam os Açores para a frente, que é o que nós estamos a fazer e vamos continuar a fazer, consolidando uma economia que cresce e um emprego robusto, como nunca aconteceu na Região. A isso chama-se um futuro de confiança”.

# CRESCIMENTO ECONÓMICO CONCILIADO COM PATRIMÓNIO NATURAL

**Ana Jorge, deputada do PSD/Açores, sublinha que o crescimento económico que se verifica Região, conciliado com “a preservação do valor único do património natural”, é possível por via das políticas públicas introduzidas pelo Governo da Coligação.**

“Um crescimento que é aquilo que todos os açorianos querem: sustentado, sustentável, conciliado com a preservação do valor único do seu património natural, base deste mesmo crescimento, que importa respeitar, valorizar, cuidar e acautelar no presente e para as gerações futuras de forma equilibrada e equitativa”, afirmou.

A parlamentar social-democrata falava no debate da proposta do Plano e Orçamento para 2025, sobre a área do Ambiente, na Assembleia Legislativa, na Horta.

Ana Jorge começou por congratular o Governo liderado por José Manuel Bolieiro pela viabilização do Geoparque dos Açores por mais quatro anos, fruto de “um trabalho firme e

estratégico” que se impulsionou.

Segue-se o Galardão de renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Áreas Protegidas das Terras do Priolo, para o período de 2024/2028, pelas “boas práticas na promoção de um turismo sustentável, a nível ambiental, cultural, social e económico”, indicou.

“Os açorianos devem ficar orgulhosos, cada vez mais comprometidos e implicados com o seu território”, vincou a deputada do PSD/Açores.

Ana Jorge distinguiu também “o Plano de Ação Terras do Priolo que representa um investimento de cerca de sete milhões de euros”, de entre os cerca de 19 milhões de euros previstos no programa de investimentos da tutela do Ambiente e Ação

Climática.

A parlamentar social-democrata assegurou que, “com este Governo, os açorianos sabem que tudo tem sido feito e continuará a ser feito para, mesmo com a imprevisibilidade que este problema encerra, contarem com uma ação robusta, consistente e concertada no sentido da prevenção, mitigação e adaptação às alterações climáticas”.

Destacou igualmente o avanço da Empreitada de Proteção Costeira e Ordenamento da Baía do Porto de São Roque do Pico, que “concretiza um sonho com mais de 30 anos”.

Ana Jorge reforçou ainda “a importância do Projeto Life IP Climaz, com um valor superior a 3,1 milhões de euros, o que representa um aumento

de cerca de 44% em relação a 2023”, a que acresce o regime jurídico financeiro de apoio à emergência climática que ascende a 488 mil euros.

A deputada do PSD/Açores eleita pelo Pico enfatizou “a promoção da investigação científica, permitindo estudos fundamentais para caracterizar e compreender os fenómenos climáticos globais pelo Observatório da Montanha do Pico e o Observatório Climático do Atlântico na Ilha Terceira”.

Por fim, elevou os novos projetos para 2025, tais como o Planclimac 2, Implacost, dois novos projetos INTERREG, o Projeto Têxtil, o Projeto CircularOcean, e o ReinforceCell, cujas intervenções implicam uma alocação de mais de um milhão de euros até 2028.





# PSD/AÇORES SUBLINHA “ESTRATÉGIA DE DIÁLOGO” NAS PESCAS

**Jaime Vieira, deputado do PSD/Açores, elogiou a “estratégia de diálogo” encetada pelo Governo da Coligação PSD/CDS/PPM na defesa das pescas do arquipélago, abrindo caminho para a “sustentabilidade, rendimento, formação e investigação” com vista a catapultar o setor.**

Jaime Vieira, que interveio no debate das propostas do Plano e Orçamento para 2025 (PO2025), na Assembleia Legislativa, na Horta, apontou o dedo ao PS pelo “estado de abandono a que os governos socialistas votaram as Pescas na Região”.

O parlamentar social-democrata entende que as políticas públicas adotadas pelo Governo da Coligação revelam “a importância que o setor das Pescas detém, enquanto área determinante na dinamização económica e social dos Açores”.

“Com estratégia, planeamento e diálogo com o setor, num trabalho em rede, ouvindo o setor e construído por este, o Governo deu início a um novo rumo”, salvaguardou.

O PO2025, além de dar resposta às fragilidades do passado deixado pelo PS, aposta no futuro ao “garantir apoio e investimento” na Pesca – Turismo, “enquanto alternativa à pesca tradicional”.

Segundo Jaime Vieira, estão “acauteladas medidas que possam compensar a eventual redução de rendimento em algumas artes de Pesca” no que toca às áreas marinhas protegidas, assim como melhorar a respetiva fiscalização.

“Este Orçamento vai permitir pescar menos, protegendo os recursos, e ter mais rendimento. Sublinhe-se que o valor da pesca descarregada é mais elevado do que no passado”, finalizou.

Número 637 • 11 DE NOVEMBRO DE 1986 • Preço 30\$00



# Povo Livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

Cavaco Silva na Assembleia da República

## GOVERNO NÃO PRESCINDE DA SUA COMPETÊNCIA DE EXECUTAR O ORÇAMENTO

**Não há lei que possa  
obrigar um Governo  
a fazer despesas que ele  
considera um desperdício,  
ou obrigá-lo a deitar  
dinheiro à rua**



Têm  
tados  
zes o  
em p  
da R  
qua

Depu-  
tas ve-  
namento  
sembleia  
entado a  
alho pro-

duzido durante a presente  
legislatura.

O Governo deseja que  
seja realmente assim e tem  
afirmado que cada órgão  
de soberania se prestigia

quando realiza e bem as ta-  
refas que lhe competem  
sem procurar interferir nas  
competências próprias de  
outros órgãos.

Relembro aqui a tendên-

cia generalizada nos siste-  
mas democráticos — como  
se sabe, inundado em leis e  
leis tantas vezes não cum-

(Notícia página 2)



Luís Galdes ao «PL»

### **APOSTÁMOS FORTE NOS AUDIOVISUAIS**

- Dispomos já de uma curta-metragem sobre o XIII Congresso Nacional
- Vamos ter uma longa-metragem sobre o PSD

(Pág. 3)

EDIÇÃO N.º 637 do “Povo Livre” | de 11 de dezembro de 1986

“Cavaco Silva na Assembleia da República: Governo não prescinde da sua competência de executar o Orçamento”.

# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: [convocatorias@psd.pt](mailto:convocatorias@psd.pt)

## SECÇÕES

### AMARES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares, para reunir no **dia 14 de dezembro de 2024 (sábado), pelas 10H30**, na sede concelhia, sita na Rua Dr. Eduardo Gonçalves n.º 2, 1º Esqº., 4720-354 Ferreiros AMR, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para 2025;
  2. Nos termos do arteº 53 dos Estatutos, emitir parecer sobre candidaturas aos órgãos das autarquias locais no concelho de Amares, sob proposta da Comissão Política de Amares;
  3. Análise da situação política local e nacional.
- Nota: De acordo com o n.º 2 do arteº 69 dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde logo convocada nova reunião da Assembleia de Secção decorridos que sejam trinta minutos, 11H00, no mesmo dia e local, a qual funcionará com qualquer número de presença.*

### ESTREMOZ

#### ALTERAÇÃO DE MORADA PUBLICADA NO POVO LIVRE DE 13 DE NOVEMBRO DE 2024

Onde se lê, Sede do PSD: Largo Dragões Olivença, n.º 89 - 7100-457 Estremoz, passa-se a ler, Praça Luis de Camões, n.º 42 - 1º, 7100-512 Estremoz.

### MARCO DE CANAVESES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do PSD de Marco de Canaveses, para reunir no **dia 20 de dezembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede concelhia do PSD de Marco e Canaveses, sita no Largo Sacadura Cabral n.º 10, na cidade de Marco de Canaveses (em frente à Câmara Municipal), com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Dar parecer sobre o perfil dos candidatos às Eleições Autárquicas de 2025;
3. Análise da Situação Política.

### MIRANDA DO CORVO

Ao abrigo dos estatutos nacionais do PSD, convocam-se os militantes da Secção de Miranda do Corvo, para reunirem no próximo **dia 18 de Dezembro de 2024 (quarta-feira), pelas 18H00**, na sede da Secção, sita, na Rua Bel-sário Pimenta, em Miranda do Corvo, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleições autárquicas 2025;
2. Análise da situação política e perspetiva eleitoral;
3. Outros assuntos de relevância para o partido e para o país.

### RESENDE

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se todos os militantes do Concelho de Resende, para reunir no próximo **dia 16 de dezembro de 2024 (segunda-feira), pelas 20H30**, na Sede de Campanha do PSD de Resende, sita na Rua António Caetano de Moura, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise e discussão da situação política local;
2. Plano de atividades para o ano 2025;
3. Outros assuntos.

### VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Valongo, para reunir no **dia 16 de dezembro de 2024 (segunda-feira), pelas 21H00** na sede concelhia do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 – 4445-634 Ermesinde, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política local e nacional;
2. Outros assuntos.

*Nota: Se, à hora marcada, não estiver presente o número necessário de militantes para o quórum (mais de metade do número de militantes ativos na Secção de Valongo), a reunião terá início trinta minutos mais tarde, com qualquer número de participantes.*

### VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Nova De Gaia, para reunir no **dia 16 de dezembro de 2024 (segunda-feira) às 21H00**, na Sede Concelhia, sita à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova De Gaia, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Orçamento para 2025;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

### VINHAI

Ao abrigo dos Estatutos, nomeadamente do artigo 54.º e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se uma reunião da Assembleia Geral de Secção da CPS de Vinhais, a realizar no **dia 20 de dezembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede do partido em Vinhais, sita no Beco do Largo do Arrabalde n.º 29, 2D, 5320-318 Vinhais, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da Situação Política atual;
2. Eleições Autárquicas 2025;
3. Outros assuntos.

# CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

## V CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Nacional dos Congressos e Conselhos Distritais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o V Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital de Aveiro do mandato 2023/2025, para reunir no próximo **dia 13 de dezembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21h00m**, no Espaço Inovação Mealhada, sita na Av. Cidade de Coimbra 51, 3050-374 Casal Comba, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse da Comissão Instaladora da JSD Mealhada, nos termos do n.º 3 do artigo 81.º dos ENJSD;
2. Aprovação das atas dos Conselhos Distritais de 14 de junho de 2024 e de 2 de novembro de 2024;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

## VILA POUÇA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila Pouca de Aguiar para reunir **dia 12 de dezembro de 2024 (quinta-feira), pelas 20h45**, a realizar na sua sede, sita na Rua Dr. Mota Pinto nº10, Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata do Plenário anterior
2. Informações;
3. Análise da situação política concelhia, distrital e nacional;
4. Outros assuntos.

## NESD FLUL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 19 de dezembro de 2024, das 15h às 17h**, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:  
Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário do NESD FLUL.

*Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.*